



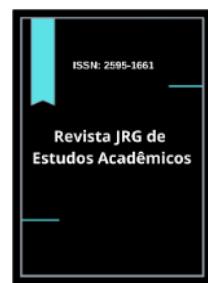
ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://periodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:
<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Impactos do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos e a importância do diagnóstico precoce

Impacts of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in adults and the importance of early diagnosis

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2820
 ARK: 57118/JRG.v8i19.2820

Recebido: 23/12/2025 | Aceito: 02/01/2026 | Publicado on-line: 03/01/2026

Isabella Basílio França¹

<https://orcid.org/0009-0007-3764-4036>
 <http://lattes.cnpq.br/9748026298985016>

Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Brasil)
E-mail: isabellafranca@unipam.edu.br

Cátia Aparecida Silveira Caixeta²

<https://orcid.org/0000-0002-0421-030X>
 <http://lattes.cnpq.br/6739131235066787>
Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Brasil)
E-mail: catiacaxeta@unipam.edu.br

Juliana Lilis da Silva³³

<https://orcid.org/0009-0002-9966-5960>
 <http://lattes.cnpq.br/8844417691814809>
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.
E-mail: juliana@unipam.edu.br

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio⁴

<https://orcid.org/0000-0003-4006-8619>
 <http://lattes.cnpq.br/3797112138697912>
Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.
E-mail: nataliafga@unipam.edu.br



Resumo

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que persiste em todas as fases da vida, impactando de forma as esferas pessoal, acadêmica, social e profissional. Neste sentido, justifica-se este estudo pelas evidências de que o diagnóstico tardio agrava prejuízos funcionais, tornando essencial compreender como o transtorno se manifesta para aprimorar estratégias diagnósticas e terapêuticas. O objetivo desta pesquisa foi revisar a literatura recente sobre os impactos do TDAH na vida adulta e reforçar a importância do diagnóstico precoce. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa, analisando 20 artigos publicados entre 2021 e 2025. Os resultados indicam que o diagnóstico

¹Graduação em andamento em MEDICINA pelo Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

²Especializada em Psicopedagogia pelo Escuela Psicopedagogica de Buenos Aires, Argentina (2012), Professor Titular do Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil.

³ Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Ouro Preto (2002) e mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Uberlândia (2003).

⁴ Graduação em Fisioterapia (2010), Pós-Doutorado em Promoção de Saúde pela Universidade Franca, UNIFRAN. Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca, Especialista em Saúde Pública pelo Centro Universitário de Patos de Minas, Especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

tardio está associado a maiores dificuldades acadêmicas, prejuízos nas relações interpessoais, desorganização do tempo, problemas de gestão de tarefas e dificuldades de regulação emocional, afetando negativamente a produtividade e a qualidade de vida. Também se observou maior risco para ansiedade, depressão, abuso de substâncias e doenças físicas, como problemas cardíacos. No ambiente de estudo e trabalho, sintomas como falta de atenção e impulsividade podem gerar estigma e prejudicar o desempenho. Embora tratamentos farmacológicos sejam eficazes no controle de sintomas, os estudos destacam que abordagens multidisciplinares, incluindo intervenções psicosociais, suporte psicológico e estratégias educacionais, são essenciais para uma melhor adaptação funcional. Conclui-se que a identificação precoce e o manejo integrado do TDAH são fundamentais para reduzir complicações na vida adulta. A capacitação profissional e a disseminação de informação são medidas necessárias para favorecer diagnósticos oportunos e terapias eficazes, contribuindo para o bem-estar dessa população.

Palavras-chaves: TDAH. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Diagnóstico precoce. Impactos do TDAH em adultos. Intervenções Multidisciplinares.

Abstract

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder that persists throughout all stages of life, impacting personal, academic, social, and professional spheres. This study is justified by evidence that late diagnosis exacerbates functional impairments, making it essential to understand how the disorder manifests in order to improve diagnostic and therapeutic strategies. The objective of this research was to review recent literature on the impacts of ADHD in adult life and reinforce the importance of early diagnosis. To this end, an integrative review was conducted, analyzing 20 articles published between 2021 and 2025. The results indicate that late diagnosis is associated with greater academic difficulties, impairments in interpersonal relationships, time management problems, task management issues, and difficulties in emotional regulation, negatively affecting productivity and quality of life. A higher risk of anxiety, depression, substance abuse, and physical illnesses, such as cardiovascular problems, was also observed. In study and work environments, symptoms such as inattention and impulsivity can generate stigma and impair performance. Although pharmacological treatments are effective in controlling symptoms, studies highlight that multidisciplinary approaches, including psychosocial interventions, psychological support, and educational strategies, are essential for better functional adaptation. It is concluded that early identification and integrated management of ADHD are fundamental to reducing complications in adulthood. Professional training and the dissemination of information are necessary measures to promote timely diagnoses and effective therapies, contributing to the well-being of this population.

Keywords: ADHD. Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Early diagnosis. Impacts of ADHD in adults. Multidisciplinary interventions.

1. Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neuropsiquiátrica que, embora tradicionalmente associada à infância, tem recebido crescente atenção em sua manifestação na vida adulta. Sua prevalência é significativa, afetando múltiplas dimensões da vida dos indivíduos, como o desempenho profissional, os relacionamentos interpessoais e a saúde mental geral. Apesar dos avanços no reconhecimento do transtorno em adultos, o diagnóstico ainda enfrenta desafios relevantes, especialmente devido à sobreposição de sintomas com outras condições psiquiátricas e à ausência de critérios diagnósticos específicos para essa faixa etária (Da Cunha *et al.*, 2025).

Embora o transtorno seja historicamente associado as fases da infância, os estudos mais recentes sobre o assunto indicam que o TDAH persiste na idade adulta, bem como seus sintomas e consequências, o que representa a existência de desafios distintos e ainda maiores no que se refere ao manejo do transtorno nessa faixa etária, principalmente porque as demandas e relações profissionais e sociais tornam-se cada vez mais complexas e o nível de exigência tende a aumentar com o passar da idade (Moraes; Vielmo; Kikuchi, 2024).

Adultos com TDAH enfrentam desafios consideráveis nas funções do cotidiano, uma vez que seus sintomas podem dificultar a administração do tempo e a realização de tarefas levando à desorganização e procrastinação, fatores que podem afetar tanto sua produtividade quanto seus relacionamentos interpessoais. Pesquisas indicam que o transtorno está ligado a um maior risco de desenvolver comorbidades, como ansiedade, depressão e abuso de substâncias, principalmente quando o caso não é diagnosticado e tratado de maneira adequada (Pelegrinelli *et al.*, 2022).

Vale ressaltar que queixas relacionadas a insucessos profissionais, dificuldades para manter projetos e rotinas, problemas em criar vínculos e em se comprometer com tarefas executivas no dia a dia são algumas das características frequentemente observadas em adultos com o TDAH, que não foram diagnosticados durante a infância ou adolescência. (Caixeta; Caixeta; Sibalszky, 2024).

O TDAH atualmente afeta cerca de 2 milhões de pessoas no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA) (Gouveia, 2022). Dada a complexidade e o impacto abrangente do TDAH em adultos, o diagnóstico precoce é fundamental, pois possibilita intervenções que podem reduzir os efeitos do transtorno e melhorar a qualidade de vida, além de possibilitar o desenvolvimento de estratégias de cuidado que sejam mais efetivas. Contudo, a identificação do TDAH é complexa, principalmente pelo fato de que a maioria dessas pessoas apresentam simultaneamente outros transtornos psiquiátricos, o que exige uma abordagem multifacetada para chegar ao diagnóstico (Hirsch *et al.*, 2023).

Assim, a realização deste trabalho justifica-se pela relevância de aprofundar o entendimento sobre as particularidades do TDAH e seu impactos multidimensionais, ressaltando a importância de estratégias que favoreçam a melhoria da qualidade de vida dessa população por meio de intervenções precoces, adequadas e direcionadas. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura atual sobre os impactos do TDAH em adultos, enfatizando a relevância do diagnóstico precoce como ferramenta essencial para reduzir os prejuízos que estão associados ao transtorno e favorecer um manejo mais eficaz.

2. Metodologia

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para *Patient, Intervention, Comparation e Outcome*). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Quais são os impactos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em Adultos e qual é a relevância do diagnóstico precoce para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas?” Nela, observa-se o P: Adultos; I: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; C: Não se aplica; O: Relevância do diagnóstico precoce para melhorar a qualidade de vida.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do *Medical Subject Headings* da *U.S. National Library of Medicine*, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: “transtorno de déficit de atenção e hiperatividade”, “qualidade de vida”, “diagnóstico precoce”, “comorbidade”. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”.

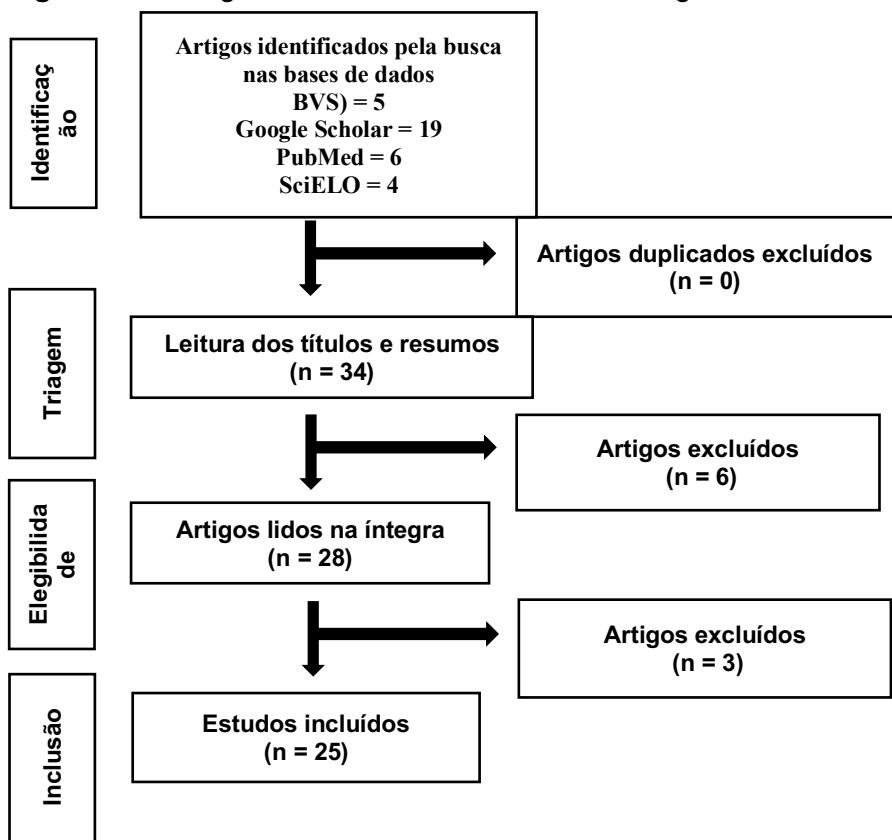
Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (PubMed)*.

A pesquisa foi realizada em outubro de 2025. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos (2021 a 2025), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tiverem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou 34 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 11 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 23 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (Page *et al.*, 2021).

Figura 1 - Fluxograma da busca e inclusão dos artigos

Fonte: Adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses* (PRISMA). Page *et al.*, (2021).

3. Resultados

O Quadro 1 apresenta os artigos que foram selecionados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre os mesmos, como autores do estudo, o ano de publicação, o título e os achados principais.

Quadro 1- Análise dos Dados Coletados

Autor e ano	Título do estudo	Achados principais
Da Cunha <i>et al.</i> , 2025	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos: diagnóstico, impactos na saúde mental e estratégias terapêuticas.	As comorbidades associadas ao TDAH como ansiedade e depressão demonstram a necessidade de cuidados multidisciplinares para garantir a qualidade de vida desses adultos.
Souto <i>et al.</i> , 2025	Transtorno de déficit de atención e hiperatividade (TDAH) em adultos: diagnóstico, impactos na salud mental y estrategias terapéuticas.	O TDAH em adultos é complexo e gera condições psiquiátricas que dificultam sua identificação. A ausência de diagnóstico precoce agrava os sintomas e compromete a qualidade de vida, sendo essencial o tratamento adequado e personalizado.

Autor e ano	Título do estudo	Achados principais
Rodrigues; Almeida, 2024	A importância do diagnóstico de TDAH em adultos.	O diagnóstico de TDAH em adultos é importante para evitar a piora dos sintomas como depressão, ansiedade e abuso de substâncias.
Sampaio <i>et al.</i> , 2024	O impacto do Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) em adultos e a importância do diagnóstico precoce.	O diagnóstico precoce do TDAH em adultos é essencial para melhorar o desempenho profissional, a saúde mental, os relacionamentos interpessoais, a gestão financeira, a autoestima e o bem-estar dos indivíduos.
Lagos San Martín, 2024	Percepção das experiências de vida universitária de estudantes do ensino superior com TDAH.	Estudantes com TDAH enfrentam desafios na gestão do tempo, organização e interação social, afetando sua performance acadêmica e bem-estar emocional.
Moraes; Vielmo; Kikuchi, 2024	TDAH em adultos, um diagnóstico ou um início tardio?	É necessário compreender o TDAH em adultos e desenvolver tratamentos que sejam amplos e eficazes para os afetados.
Almeida Rocha, 2024	Desafios no diagnóstico de TDAH em adultos	O Diagnóstico do TDAH é difícil, pois os sintomas persistem ao longo de toda a vida e podem se manifestar de maneira diferente ao longo do tempo.
Bessa <i>et al.</i> , 2024	Tratamento de transtornos de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) em adultos	O tratamento do TDAH deve ser multimodal para melhorar a qualidade de vida e reduzir os impactos do transtorno na vida pessoal e profissional.
Caixeta; Caixeta; Sibalszky, 2024	As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM	Há um número elevado de adultos com TDAH e isso prejudica vários aspectos da vida, inclusive na aprendizagem. Estratégias pedagógicas adequadas garantem o sucesso acadêmico e evita a evasão desses alunos no Ensino Superior.
De Oliveira, 2024	O manejo do TDAH em adultos: uma revisão narrativa.	O TDAH está associado ao risco aumentado de doenças cardiovasculares, demonstrando a necessidade de avaliação

Autor e ano	Título do estudo	Achados principais
De Souza, 2024	Desafios do diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos.	cuidadosa e regular da saúde desses indivíduos.
Campanate <i>et al.</i> , 2023	O atraso no diagnóstico de TDAH e seu impacto nas funções cognitivas: uma análise aplicada.	É necessário conscientização e capacitação para lidar de forma eficaz com o TDAH, buscando amenizar os obstáculos existentes na vida dos indivíduos afetados.
Person <i>et al.</i> , 2023	Intervenções para TDAH: o que dizem as revisões sistemáticas Cochrane?	A educação de profissionais da saúde e de professores é fundamental no suporte para aqueles com TDAH.
Souza <i>et al.</i> , 2023	Dificuldades e consequências do diagnóstico tardio de TDAH: revisão integrativa.	Há uma grande variedade de intervenções propostas para tratar os efeitos do TDAH.
Hirsch <i>et al.</i> , 2023	Diagnóstico do TDAH em adultos: diretrizes, implicações clínicas e terapêuticas.	É necessário pesquisar sobre diagnóstico tardio e conhecer mais sobre o TDAH em adultos, atualmente o foco é somente em relação a crianças e adultos.
Jesus, 2023	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta.	O diagnóstico precoce é crucial para o manejo eficaz do TDAH. Abordagens e tratamentos devem ser abrangentes e considerar particularidades de cada caso.
Da Silva <i>et al.</i> , 2022	Revisão bibliográfica: TDAH em adultos	O TDAH em adultos muitas vezes não é percebido e gera prejuízos funcionais, por isso a importância do diagnóstico precoce.
Gonçalves, 2022	A aprendizagem do adulto com TDAH: como lidar com o diagnóstico.	O adulto com TDAH não diagnosticado tem uma vida difícil e estigmatizada.
Oliveira, 2022	Os impactos dos sintomas do TDAH no adulto.	Os sintomas do TDAH impactam negativamente o desenvolvimento pessoal e profissional, afetando as relações interpessoais e o contexto familiar e ocupacional.
Pellegrinelli <i>et al.</i> , 2022	Abordagem dos impactos na qualidade de vida de	Os impactos na vida dos pacientes adultos com TDAH são

Autor e ano	Título do estudo	Achados principais
		pacientes adultos com evidentes, principalmente nos Transtorno de Déficit de casos de diagnóstico tardio, Atenção e Hiperatividade sendo necessário o tratamento (TDAH) não diagnosticado. adequado para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.
Silva; Laport, 2021	TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico.	O TDAH persiste até a vida adulta e no âmbito acadêmico universitário, os docentes não reconhecem esses transtornos e não tem o cuidado necessário.
De Lima; Dos Santos, 2021	O diagnóstico de TDAH e seus efeitos de subjetivação: uma análise das trajetórias escolares de jovens universitários.	O diagnóstico facilita a identificação e o tratamento de TDAH, mas pode gerar sentimento de incapacidade, fracasso e sofrimento.
Francisco <i>et al.</i> , 2021	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos.	O TDAH gera prejuízos psíquicos sociais e impacta de maneira significativa na qualidade de vida.

Fonte: Autoria Própria, 2025.

4. Discussão

O TDAH nos adultos continua sendo um desafio significativo, especialmente devido ao diagnóstico tardio e à persistência dos sintomas desde a infância. Nesse sentido, é claro que o diagnóstico precoce tem implicações diretas na melhora da qualidade de vida e no tratamento eficaz dos sintomas. Contudo, diante da análise dos resultados desta pesquisa e como mencionado no estudo de Almeida Rocha (2024) e Jesus (2023), ainda há uma subnotificação do transtorno nos adultos e persistem muitas lacunas em razão da falta de conhecimento e informação sobre o assunto. A pesquisa realizada por Souza (2023) conclui que é necessário ampliar as pesquisas relacionadas ao TDAH, tendo em vista que o foco do diagnóstico é em crianças ou em adolescentes, já em adultos há um conhecimento muito limitado.

Constata-se que os malefícios e prejuízos do TDAH quando não diagnosticado são tão diversos que podem afetar praticamente todas as áreas da vida dos indivíduos, aumentando diversas comorbidades e gerando uma série de complicações, o que pode ser corroborado pelo trabalho De Oliveira (2024) que evidencia que o transtorno tem relação até mesmo com a saúde física dos envolvidos, uma vez que está associado ao risco aumentado de doenças cardiovasculares.

A partir do presente estudo, denota-se evidente redução do bem-estar daqueles que possuem o TDAH. Assim também foi identificado no trabalho de Francisco (2021), que demonstra haver uma prevalência dos transtornos de humor em adultos que possuem o TDAH. No mesmo sentido, o estudo de Pellegrinelli (2022) e de Rodrigues e Almeida (2024) revelam que a falta de diagnóstico adequado e precoce pode reduzir a qualidade de vida e gerar um impacto negativo nas relações sociais, familiares e profissionais desses pacientes, agravando comorbidades como ansiedade, depressão e uso de substâncias ilícitas, ao passo em que o diagnóstico

precoce melhora a qualidade de vida e a funcionalidade geral, reduzindo seus impactos.

Nota-se que, em regra, o TDAH está associado a déficit de funções cognitivas, e, corroborando com esta informação, Campanate *et al.* (2023) acrescentam que essa dificuldade se manifesta especialmente em funções executivas que são indispensáveis para as atividades diárias e para a convivência em sociedade, sendo assim, percebe-se que a dificuldade na vida acadêmica e também na vida profissional é muito maior para estas pessoas se comparado com aquelas que não possuem o transtorno. Neste sentido, segundo as palavras de Campanate *et al.* (2023) a educação dos profissionais da saúde e dos professores é essencial para proporcionar acolhimento a essas pessoas em todos os contextos de suas vidas.

Como observa Caixeta, Caixeta e Sibalszky (2024), os universitários com TDAH realmente possuem desafios maiores na aprendizagem, sendo necessárias estratégias pedagógicas adequadas para garantir o sucesso desses alunos, evitando a evasão e retendo esses alunos no Ensino Superior. No presente estudo ficou constatado que as características mais marcantes do TDAH como desatenção, impulsividade e desorganização também reduzem a produtividade e isso prejudica o estudo e o trabalho dessas pessoas, além de afetar seus relacionamentos. Conforme evidenciado por Oliveira (2022) há um prejuízo no desenvolvimento pessoal e profissional, complicando as relações interpessoais e o contexto familiar e de trabalho. Ainda, segundo Souto *et al.* (2025), a presença de comorbidades no TDAH adulto, como transtornos de humor e ansiedade, está associada a um pior prognóstico e ao aumento do risco de comportamentos de risco, incluindo abuso de substâncias e suicídio.

Além disso, os ambientes acadêmicos e profissionais podem, muitas vezes, serem ambientes de estigmatização para os diagnosticados, por isso é muito importante o apoio psicológico. Conforme apontam De Lima e Dos Santos (2021) o diagnóstico algumas vezes vem acompanhado de sensação de incapacidade e fracasso. Silva e Laport (2021) inferem que não há atenção e cuidado em relação aqueles que possuem o transtorno nos ambientes acadêmicos, e mesmo quando há esse reconhecimento, os alunos não recebem um tratamento diferenciado.

Ainda foi observado outro grande desafio, que é a organização do tempo e a interação social, sendo que a pesquisa de Lagos San Martín (2024) sugere que estes fatores também resultam em maiores complicações acadêmicas. No entanto, essas dificuldades podem ser superadas com intervenções educacionais adaptadas e se houver um apoio direcionado e específicos para cada caso, estes indivíduos conseguem superar as barreiras e melhorarem seu desempenho. Neste sentido, Gonçalves (2022), enfatiza a necessidade de se desenvolver estratégias que possibilitem a esses indivíduos um estilo de vida mais saudável e produtivo.

Diante de todos os obstáculos já apresentados, reforça-se a ideia de que a identificação tardia do déficit dificulta e prejudica significativamente a vida do paciente de forma prolongada, ou seja, não somente na infância, mas durante a juventude e vida adulta também. Como indicam Da Silva *et al.* (2022), os sintomas persistem ao longo de toda a vida adulta, assim como sua influência nas interações sociais e na saúde mental, demonstrando a necessidade de diagnóstico precoce que permita o tratamento eficaz. Assim, a gestão do TDAH nesses adultos deve ser baseada em uma vertente multimodal, como sugere Bessa *et al.* (2024), que defendem o uso de estratégias combinadas, incluindo intervenções farmacológicas e terapias psicosociais.

Como apontado por Hirsch *et al.* (2023), o tratamento eficaz deve envolver uma abordagem multidisciplinar, que considere as particularidades de cada indivíduo e as comorbidades frequentemente associadas ao transtorno. A relevância de uma abordagem preventiva no diagnóstico da doença é reforçada por Moraes *et al.* (2024), que ressaltam a importância da compreensão e do diagnóstico nessa fase da vida, visando melhorar a condição e a qualidade de vida dos envolvidos. No que se refere as intervenções farmacológicas no manejo dos sintomas de TDAH, Person *et al.* (2023) afirmam que elas demandam maiores estudos, bem como a realização de novos ensaios clínicos.

Infere-se que a grande dificuldade em se obter um diagnóstico correto e precoce é devido principalmente ao fato de que falta conscientização entre as pessoas e falta capacitação para os profissionais de saúde. Conforme sugerido por Sampaio *et al.*, (2024), o conhecimento acerca da temática e a capacitação para lidar com o TDAH, podem minimizar seus impactos negativos, o que garante mais equilíbrio e satisfação na vida dos adultos afetados. Ademais, a formação profissional continua sendo uma necessidade urgente. Como evidenciado por De Souza (2024), a falta de formação específica e a desinformação sobre o TDAH resultam em diagnósticos errôneos ou tardios, impactando diretamente a vida dos adultos afetados, sendo necessário uma abordagem holística atenta as especificidades de cada caso, buscando melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e sua inclusão na sociedade.

As intervenções precoces e o suporte contínuo são elementos-chave para reduzir os efeitos negativos do transtorno e promover o bem-estar geral. Os impactos do TDAH no desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos são inegáveis e são amplamente discutidos por diversos autores, de modo que a falta de um diagnóstico adequado compromete a vida em todas as esferas possíveis. Portanto, a intervenção precoce é fundamental para mitigar os danos causados pelo transtorno.

5. Conclusão

A partir do exposto, conclui-se que o diagnóstico precoce desempenha um papel fundamental no manejo do TDAH em adultos. O transtorno gera consequências significativas para o bem-estar dos indivíduos, afetando diversas esferas, como a acadêmica, social e profissional.

A identificação precoce e a intervenção eficaz, com abordagens farmacológicas e psicossociais, são determinantes para reduzir os efeitos adversos e aprimorar a funcionalidade geral dos indivíduos afetados. A conscientização dos profissionais de saúde e a educação sobre o transtorno são igualmente fundamentais para assegurar diagnósticos mais rápidos e intervenções adequadas, favorecendo assim uma melhoria no bem-estar dos adultos com TDAH.

Referências

- ALMEIDA ROCHA, Pablo *et al.* Desafios no diagnóstico de TDAH em adultos. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 17, n. 6, 2024.
- BESSA, Breno *et al.* Tratamento de transtornos de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) em adultos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 2678-2698, 2024.
- CAIXETA, M. C. S.; CAIXETA, C. A. S.; SIBALSKY, S. Q. C. As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 1934-1947, 2024.
- CAMPANATE, Acsa Lia *et al.* O atraso no diagnóstico de TDAH e seu impacto nas funções cognitivas: uma análise aplicada. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 11, p. 29034-29046, 2023.
- DA CUNHA, Christian Pannain *et al.* Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos: diagnóstico, impactos na saúde mental e estratégias terapêuticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 1, p. 333-345, 2025.
- DA SILVA, Manuella Mendonça *et al.* Revisão bibliográfica: TDAH em adultos Literature review: TDAH in adults. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 29571-29578, 2022.
- DE LIMA, Heliane; DOS SANTOS, Daniel Kerry. O diagnóstico de TDAH e seus efeitos de subjetivação: uma análise das trajetórias escolares de jovens universitários. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 27-51, 2021.
- DE OLIVEIRA, Débora Silva *et al.* O manejo do TDAH em adultos: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 1301-1316, 2024.
- DE SOUZA, Julia Mendes *et al.* Desafios do diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 43, n. 37, p. 1-6, 2024.
- FRANCISCO, Manoela Amaral *et al.* Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24035-24044, 2021.
- GONÇALVES, Daniela de Paula. A aprendizagem do adulto com TDAH: como lidar com o diagnóstico. 2022.

GOUVEIA, Aline. Saiba o que é TDAH, transtorno que afeta 2 milhões de pessoas no país. **Correio Braziliense**, Brasília, 15 mar. 2022. Disponível em: <https://www.correobraziliense.com.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

HIRSCH, Suzana Liotto *et al.* Diagnóstico do TDAH em adultos: diretrizes, implicações clínicas e terapêuticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20992-21003, 2023.

JESUS, Karina Pereira de. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. 2023. 28 f. Artigo (Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Práticas Pedagógicas para EPT) - Instituto Federal do Federal do Espírito Santo, Colatina, 2023.

LAGOS SAN MARTÍN, Nelly Gromiria *et al.* Percepción das experiências de vida universitária de estudantes do ensino superior com TDAH. **Cuadernos de Investigación Educativa**, v. 15, n. 1, 2024.

MORAES, A. P. F.; VIELMO, M. K.; KIKUCHI, T. K. TDAH em adultos, um diagnóstico ou um início tardio?. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 4, p. e72358-e72358, 2024.

OLIVEIRA, Mirian Luísa Torres. Os impactos dos sintomas do TDAH no adulto. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 26-46, 2022.

PAGE, Matthew J. *et al.* PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, 2021.

PELLEGRINELLI, M. J. de Carvalho *et al.* Abordagem dos impactos na qualidade de vida de pacientes adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) não diagnosticado. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 18, p. e11084-e11084, 2022.

PERSON, Osmar Clayton *et al.* Intervenções para TDAH: o que dizem as revisões sistemáticas Cochrane?. **Diagnóstico e Tratamento**, v. 28, n. 2, p. 93-103, 2023.

RODRIGUES, Laura Macedo; ALMEIDA, Pablo Rocha. A importância do diagnóstico de TDAH em adultos. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 17, n. 8, 2024.

SAMPAIO, Bianca *et al.* O impacto do Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) em adultos e a importância do diagnóstico precoce. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 961-970, 2024.

SILVA, Michely Aparecida; LAPORT, Tamires. TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico. **Revista Mosaico**, v. 12, n. 2, p. 34-40, 2021.

SOUTO, Rogaciano de Medeiros *et al.* Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos: diagnóstico, impactos na saúde mental e



estratégias terapêuticas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 8, p. 1213-1221, 2025.

SOUZA, Lidiane *et al.* Dificuldades e consequências do diagnóstico tardio de TDAH: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 6, p. 5685-5701, 2023.